

Casa da Sagrada Família da Guarda

ANEXO ÀS DEMOSTRAÇÕES FINACEIRAS

2023

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	7
5	Ativos Fixos Tangíveis	7
6	Propriedades de investimento.....	8
7	Inventários	8
8	Rébito.....	9
9	Benefícios dos empregados.....	9
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	9
11	Outras Informações	10
11.1	Investimentos Financeiros.....	10
11.2	Utentes	10
11.3	Outras contas a receber.....	10
11.4	Diferimentos	11
11.5	Caixa e Depósitos Bancários	11
11.6	Fundos Patrimoniais	11
11.7	Fornecedores	12
11.8	Estado e Outros Entes Públicos	12
11.9	Outras passivos correntes	12
11.10	Subsídios, doações e legados à exploração	13
11.11	Fornecimentos e serviços externos	13
11.12	Outros rendimentos	13
11.13	Outros gastos	14
11.14	Utentes por valências	14
11.15	Acontecimentos após data de Balanço	14

1 Identificação da Entidade

A "CASA DA SAGRADA FAMILIA DA GUARDA" é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 231 de 4 de outubro de 2001, Série III, tendo a sua sede social na RUA SOEIRO VIEGAS N.º7, 6300-758 GUARDA, freguesia e concelho da GUARDA, possuindo o número de pessoa colectiva 505.527.340.

Trata-se de uma IPSS reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, tendo adquirido personalidade jurídica mediante a participação efetuada pela autoridade eclesiástica competente, recebida no Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social da Guarda.

O registo foi lavrado pela inscrição n.º 41/01 a fls. 54 v.º e 55 do livro n.º 6 das Fundações de Solidariedade Social, e considera-se efetuado em 14 de maio de 2001, em conformidade com o disposto no n.º 2, do artigo 7.º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro.

No exercício das suas atividades prossegue os seguintes fins:

- Acolher crianças e jovens privados do meio familiar normal;
- A formação integral da pessoa humana, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, coadjuvando a família ou mesmo substituindo-a em casos extremos, proporcionando um clima familiar dos seus utentes;
- Desenvolver todos os esforços e procurar os meios mais adequados para conseguir nos utentes o aperfeiçoamento cultural, profissional, espiritual e moral;
- A integração social, encaminhando os utentes para uma profissão e proporcionando a constituição de uma família àqueles que para tal se sentirem vocacionados;

Prestar formação cristã aos seus utentes, respeitando a liberdade de consciência, não permitindo qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2011 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8528/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

6 Propriedades de investimento

Propriedades de investimento

Durante o ano de 2023 não ocorreram alterações nas propriedades de investimento.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO			
	Descrição	Propriedades de investimento	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	115.903,14	115.903,14
2	Movimentos do período: (2 = 2.1 - 2.2)	0,00	0,00
2.1	Total das adições	0,00	0,00
	Aquisições	0,00	0,00
2.2	Total das diminuições	0,00	0,00
	Depreciações	0,00	0,00
3	Quantia líquida escriturada final (3 = 1 + 2)	115.903,14	115.903,14

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
	Descrição	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	
		2023	2022
1	Inventários iniciais	739,27	0,00
2	Compras	51.853,63	51.593,65
3	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
4	Inventários finais	792,17	739,27
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	51.800,73	50.854,38

8 Rérito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réritos:

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Vendas	155,00	105,00	50,00
Quotas do Utilizadores (mensalidades)	92.316,55	89.014,54	3.302,01
Juros obtidos	5.028,56	1.325,55	3.703,01

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi de 23 e em 2022 foi de 23.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL			
Descrição	2023	2022	Varição
Remunerações do pessoal	326.786,82	300.148,81	26.638,01
Encargos sobre remunerações	72.378,35	65.039,14	7.339,21
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3.587,26	3.158,33	428,93
Outros gastos com pessoal	1.245,48	1.896,78	-651,30
Total	403.997,91	370.243,06	33.754,85

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Outros investimentos financeiros	2023	2022
Fundos de Compensação do Trabalho	3.245,85	3.043,38
Total	3.245,85	3.043,38

11.2 Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Clientes e Utentes	2023	2022
Utentes	1.596,88	1.159,88
Total	1.596,88	1.159,88

11.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Outros ativos correntes	2023	2022
Outros devedores	726,87	148,98
Total	726,87	148,98

11.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Activos		
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.653,60	1.719,68
Anuidade WINIPSS	297,19	278,88
Anuidade ANTIVIRUS	295,00	280,00
Total	2.245,79	2.278,56
Passivos		
Rendimentos a reconhecer		
ISS, IP - Comparticipação extraordinária 2023	0,00	14.018,52
Total	0,00	14.018,52

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	989,32	543,88
Depósitos à ordem	30977,9	41484,51
Depósitos a prazo	474.409,04	587.959,15
Total	506.376,26	629.987,54

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	saldo final
Fundos	75.781,08	0,00	0,00	75.781,08
Resultados transitados	744.503,75	0,00	21.650,86	722.852,89
Total	820.284,83	0,00	21.650,86	798.633,97

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores	4.253,19	5.421,04
Total	4.253,19	5.421,04

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativos:		
Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas	18,75	162,56
Total Ativo	18,75	162,56
Passivos:		
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.544,00	2.056,00
Contribuições para a segurança social	7.710,42	7.402,82
Outros impostos e taxas	0,00	116,23
Total Passivo	9.254,42	9.575,05

11.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Outros passivos correntes	2023	2022
Fornecedores de investimentos	0,00	639,99
Credores por acréscimos de gastos	27.418,38	30.741,60
Total	27.418,38	31.381,59

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	388.144,30	358.627,65
Subsídios de outras entidades	1.543,38	37.702,44
Doações e heranças	61.791,22	29.408,81
Total	451.478,90	425.738,90

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022	Variação
Serviços especializados	11.284,67	15.669,52	-4.384,85
Materiais	77.247,52	35.259,90	41.987,62
Energia e fluidos	36.484,02	41.446,95	-4.962,93
Deslocações, estadas e transportes	31.790,69	33.628,21	-1.837,52
Serviços diversos	13.522,05	11.638,49	1.883,56
Total	170.328,95	137.643,07	32.685,88

11.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	Variação
Descontos de pronto pagamento obtidos	5,00	0,00	5,00
Restituição de impostos	2.594,28	2.751,53	-157,25
Diferenças de câmbio favoráveis		35.219,12	-35.219,12
Outros	691,60	312,61	378,99
Total	3.290,88	38.283,26	-34.992,38

11.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	Variação
Quotizações	324,70	174,70	150,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	18.296,20	0,00	18.296,20
Gratificações e estímulo a utentes	5.067,50	4.340,00	727,50
Total	23.688,40	4.514,70	19.173,70

11.14 Utentes por valências

O número médio de utentes por valências nos exercícios de 2023 e 2022 são os seguintes:

Valência	2023	2022
ATL	72	73
LAR DE CRIANÇAS E JOVENS	17	21
PLANO SERE +	17	21
Total	106	115

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção da Casa da Sagrada Família da Guarda em 30 de abril de 2024.

O Contabilista Certificado

Rui Jorge Gonçalves Viegas
CC 11288

A Direção
Rui Jorge Gonçalves Viegas
Ana Sofia Gonçalves Viegas
José Joaquim Viegas
Eduardo Ferreira Pinto Ferreira
Márcia Manuela Carvalho Soeiro
Maria Encarnação Mendes Furtado
Gutnides Maria Flórida Dias Guedes
Raquel Cândida Faria Carrera e Costa
António José Alves Ferreira

Casa da Sagrada Família da Guarda

Contribuinte: 505527340

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	92.471,55	89.014,54
Subsídios, doações e legados à exploração	11.10	451.478,90	425.738,90
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-51.800,73	-50.854,38
Fornecimentos e serviços externos	11.11	-170.328,95	-137.643,07
Gastos com o pessoal	9	-403.997,91	-370.243,06
Outros rendimentos	11.12	3.290,88	38.283,26
Outros gastos	11.13	-23.688,40	-4.514,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-102.574,66	-10.218,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-13.459,95	-12.757,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-116.034,61	-22.976,41
Juros e rendimentos similares obtidos	8	5.028,56	1.325,55
Resultados antes de impostos		-111.006,05	-21.650,86
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-111.006,05	-21.650,86

A Direção

Maria de Fátima Gonçalves da Cunha
 Socorro Amorim Pires Lourenço Rauz
 Sofia Soares Pires
 Beatriz Ferreiro Almeida Pires Henrique Pires
 Maria Manuela Carvalho Soeiro
 Mário Encarnação Mendonça Freitas
 Gestur da Maria Moreira Pires Guedes
 Maria Cândida Vieira Carreira Góis

O Contabilista Certificado

Rui José Braga Lopes V.L.T.F.P.
 CC11288

Casa da Sagrada Família da Guarda
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 505527340

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	97.648,20	105.606,86
Propriedades de investimento	6	115.903,14	115.903,14
Investimentos financeiros	11.1	3.245,85	3.043,38
		216.797,19	224.553,38
Activo corrente			
Inventários	7	792,17	739,27
Utentes	11.2	1.596,88	1.159,88
Estado e outros entes públicos	11.8	18,75	162,56
Diferimentos	11.4	2.245,79	2.278,56
Outros ativos correntes	11.3	726,87	148,98
Caixa e depósitos bancários	11.5	506.376,26	629.987,54
		511.756,72	634.476,79
		728.553,91	859.030,17
Total do ativo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.6	75.781,08	75.781,08
Resultados transitados	11.6	722.852,89	744.503,75
		798.633,97	820.284,83
Resultado líquido do período		-111.006,05	-21.650,86
Total dos fundos patrimoniais		687.627,92	798.633,97
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	4.253,19	5.421,04
Estado e outros entes públicos	11.8	9.254,42	9.575,05
Diferimentos	11.4	0,00	14.018,52
Outras passivos correntes	11.9	27.418,38	31.381,59
		40.925,99	60.396,20
Total do passivo		40.925,99	60.396,20
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		728.553,91	859.030,17

A Direção

O Contabilista Certificado

120628554
 11288
 Rui Inácio Gonçalves Vilela Teles

Alvaro de Fátima Gonçalves Noronha
 Maria da Graça Pires Soárez Lamego
 José Joaquim Ribeiro
 Edmundo José Soárez Ribeiro
 Maria Manuela Gómez
 Maria Encarnação Mendonça Freitas
 Cecília das Graças Noronha Dias Guedes
 Maria Cândida Ribeira Correia Gómez
 Cecília José Alves Soárez